Electricidade e Magnetismo

- 1. Campos Eléctricos
- 2. A lei de Gauss
- 3. Potencial Eléctrico
- 4. Capacidade e Dieléctricos
- 5. Correntes e Resistência
- 6. Circuitos de Corrente Contínua
- 7. Circuitos de Corrente Alternada
- 8. Campos Magnéticos
- 9. Fontes do Campo Magnético
- 10. A lei de Faraday
- 11. Indutância

Bibliografia:

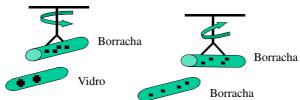
- "Física EM"; <u>Halliday e Resnich</u> (vol.3)
- "Electromagnetismo"; <u>Jaime E. Villate</u>
- "Física EM"; Tipler (vol.3)
- "Física EM"; <u>Sears, Zemansky e Young</u>; (vol.3)
- "Introdução ao EM"; S. Mendiratta
- "Física EM e Óptica"; <u>Serway</u> (vol.3)
- "Física Fundamentos e Aplicações"; Eisberg e Lerner (vol.3)
- Física dos fenómenos eléctricos e magnéticos.
 - Operação de muitos dispositivos.
 - Forças interatómicas e intermoleculares.
 - Formação de sólidos e de líquidos.
 - Forças de contacto entre corpos.
- Magnetismo: chineses 2,000 A.C.
- Electricidade e Magnetismo: gregos 700 A.C.
 - Âmbar Friccionado atrai a palha e penas.
 - Magnetite (Fe₃O₄) atrai o ferro
 - eléctrico ⇒ elektron (âmbar)
 - magnético ⇒ magnesia (distrito Norte da Grécia)
- 1600 William Gilbert \implies electrificação é um fenómeno geral
- 1785 Charles Coulomb \Rightarrow F ~ 1/r²
- Metade Século XIX ⇒ Electricidade e Magnetismo fenómenos relacionados
- 1820 Hans Oersted ⇒ agulha magnética desviava-se na vizinhança de um circuito eléctrico.
- 1831 Michael Faraday / Joseph Henry ⇒ fio condutor deslocava-se na vizinhança de um imã ⇒ corrente eléctrica no condutor (viz.)
- 1873 James Clerk Maxwell ⇒ leis do electromagnetismo.
- 1888 Heinrich Hertz ⇒ verificou as previsões de Maxwell, gerando ondas electromagnéticas no laboratório.

Desenvolvimentos práticos como a rádio e a televisão.

1. Campos Eléctricos

- 1.1 Propriedades das Cargas Eléctricas.
- 1.2 Isoladores e Condutores.
- 1.3 A Lei de Coulomb.
- 1.4 Campo Eléctrico
- 1.5 Campo Eléctrico de uma Distribuição de Cargas.
- 1.6 Linhas do Campo Eléctrico.
- 1.7 Movimento de partículas carregadas num campo eléctrico uniforme.

1.1 Propriedades das Cargas Eléctricas



- 1. **Há duas espécies de cargas eléctricas na natureza: positivas e negativas**, com a propriedade: as cargas de espécies diferentes atraemse e as da mesma espécie repelem-se. **Franklin** (1706-1790)
- 2. A força electrostática entre cargas varia com o inverso do quadrado da distância entre elas.

 $F \propto 1/r^2$ Priestley (1733-1804), Coulomb (1736-1806)

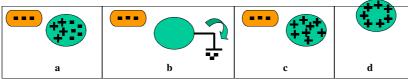
- 3. A carga eléctrica conserva-se. Franklin
- 4. A carga está quantizada. q= Ne Millikan (1909)

electrão: -e protão : +e

1.2 Condutores e Isoladores

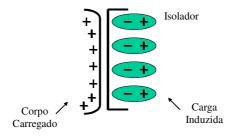
- 1. Os *condutores* são materiais nos quais as cargas eléctricas se podem movimentar livremente ⇒ cobre, alumínio, prata...
- 2. Os <u>isoladores</u> são materiais que não transportam, com facilidade, cargas eléctricas ⇒ vidro, borracha, madeira...
- 3. <u>Semicondutores</u> a facilidade de transporte de carga é intermédia ⇒ silício, germânio, arsenieto de gálio.
- Quando um condutor está ligado à terra por um fio metálico diz-se que o condutor está <u>a um potencial nulo</u>.

Electrificação de um condutor por indução:



- Condução ⇒ exige contacto entre os dois corpos
- Processo semelhante ao do carregamento por indução ocorre nos isoladores ou dieléctricos.

Polarização



1.3 Lei de Coulomb (1785)

Módulo da força eléctrica entre duas cargas:

$$F = K \frac{|q_1||q_2|}{r^2}$$
Constante de Coulomb

K (SI) =
$$8.9875 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$$

 $\approx 9.0 \quad \text{(nossos cálculos)}$

A unidade S.I. de carga eléctrica é o Coulomb (C)

Def.: Quando a corrente eléctrica num fio condutor for de 1 A (Ampere, unidade de corrente eléctrica no S.I.) a quantidade de carga que passa por uma secção do fio em 1s é 1 C.

$$K = 1/4\pi\varepsilon_0$$
 Permitividade do vácuo

 ϵ_0 = 8.8542 X 10⁻¹² C² / N.m²

Carga de um electrão ou de um protão:

$$|e| = 1.60219 \times 10^{-19} C$$

- \Rightarrow 1 C de carga = 6.3 x 10¹⁸ electrões (1/e e-)
- \Rightarrow 1 cm³ Cu $\Rightarrow \approx 10^{23}$ electrões livres

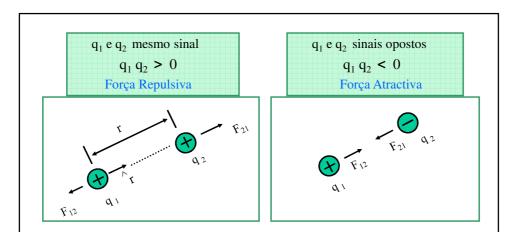
Experiências electrostáticas típicas $\Rightarrow 10^{-6} \text{ C} (=1 \mu\text{C})$

- A força é uma grandeza vectorial.
- A lei de Coulomb só se aplica exactamente a cargas pontuais ou a partículas.
- A força eléctrica de q₁ sobre q₂, F₂

Eq. 1
$$\rightarrow \overrightarrow{F}_{21} = K \frac{|q_1||q_2|}{r^2} \mathring{r}$$
Vector unitário dirigido de q_1 para q_2

• A lei de Coulomb verifica a terceira lei de Newton:

$$\overrightarrow{\boldsymbol{F}}_{12} = -\overrightarrow{\boldsymbol{F}}_{21}$$
 Mesmo módulo



Mais de duas cargas ⇒ principio da sobreposição

- A força entre qualquer par de cargas é dada pela Eq.1.
- A força resultante sobre qualquer das cargas é igual à soma vectorial das forças devidas às cargas individuais.

$$\overrightarrow{F}_{1} = \overrightarrow{F}_{12} + \overrightarrow{F}_{13} + \overrightarrow{F}_{14}$$

1.4 Campo Eléctrico

• O vector campo eléctrico $\stackrel{\rightarrow}{E}$ num ponto do espaço define-se como a força eléctrica $\stackrel{\rightarrow}{F}$ que actua sobre uma carga de prova positiva colocada nesse ponto, dividida pelo módulo dessa carga de prova q_0 :

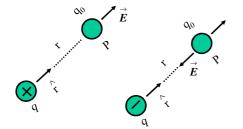
$$\overrightarrow{E} = \frac{\overrightarrow{F}}{q_0}$$

$$E = \lim_{q_0 \to 1} \frac{\overrightarrow{F}}{q_0}$$

Ex.:

 $q > 0 \Rightarrow$ campo radial, dirigido para fora

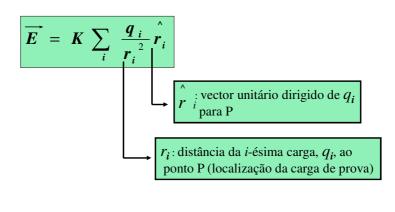
 $q < 0 \Rightarrow$ campo radial, dirigido para q



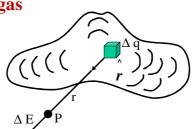
$$\vec{F} = K \frac{qq_0}{r^2} \hat{r}$$

$$\stackrel{\rightarrow}{E} = \frac{\stackrel{\rightarrow}{F}}{q_0} = K \frac{q}{r^2} \hat{r}$$

 Princípio da sobreposição: O campo eléctrico total, devido a um grupo de cargas, é igual à soma vectorial dos campos eléctricos de todas as cargas.



1.5 Campo eléctrico de uma distribuição contínua de cargas



- 1. Dividimos a distribuição de carga em pequenos elementos Δ q.
- 2. Usamos a lei de Coulomb para calcular o campo eléctrico em P devido a um desses elementos.

dementos. $\Delta \vec{E} = K \frac{\Delta q}{r^2} \hat{r}$

3. Calculamos o campo total pela aplicação do princípio da sobreposição.

$$|\overrightarrow{E} \cong K \sum_{i} \frac{\Delta q_{i}}{r_{i}^{2}} \hat{r}_{i}$$

Se a separação entre os elementos de carga, na distribuição de cargas, for pequena em comparação com a distância a $P \Rightarrow a$ distribuição de carga pode ser considerada contínua.

Campo total em P:
$$\overrightarrow{E} = K \lim_{\Delta q_i \to 0} \sum_{i} \frac{\Delta q_i}{r_i^2} \stackrel{\wedge}{r_i} = K \int \frac{dq}{r^2} \stackrel{\wedge}{r}$$

Operação vectorial

Cargas uniformemente distribuídas

Densidades de carga:

Num volume
$$V \Rightarrow \rho \equiv \frac{Q}{V} \left(\frac{C}{m^3} \right)$$

Uma superfície de área
$$A \Rightarrow \sigma \equiv \frac{Q}{A} \left(\frac{C}{m^2}\right)$$

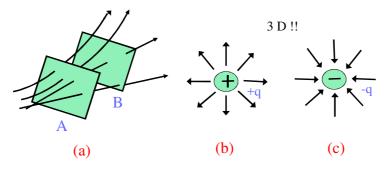
Uma linha de comprimento
$$l \Rightarrow \lambda \equiv \frac{Q}{l} \left(\frac{C}{m}\right)$$

Cargas NÃO uniformemente distribuídas:

$$\rho = \frac{dQ}{dV}; \sigma = \frac{dQ}{dA}; \lambda = \frac{dQ}{dl}$$

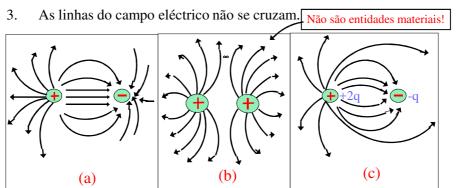
1.6 Linhas do Campo Eléctrico

- 1. **E** é <u>tangente</u>, em cada ponto, à linha do campo eléctrico que passa pelo ponto.
- 2. <u>O número de linhas, por unidade de área</u>, que atravessam uma superfície perpendicular às linhas do campo, é proporcional ao valor do campo eléctrico na região.



Regras para traçar as linhas do campo eléctrico:

- As linhas começam em cargas (+) e terminam em cargas (−), ou no
 no caso de haver excesso de carga.
- 2. O número de linhas que saem de uma carga (+), ou que convergem para uma carga (-), é proporcional ao módulo da carga (0, ±c'e, ±2c'e...)



O campo é contínuo – existe em todos os pontos !!!

1.7 Movimento de Partículas Carregadas num Campo Eléctrico Uniforme

(Equivalente ao mpv. De um projéctil num campo gravitacional uniforme, aceleração constante, g))

Carga
$$q$$
 colocada num campo eléctrico \overrightarrow{E} \Rightarrow $\overrightarrow{F} = q\overrightarrow{E} = m\overrightarrow{a}$ $\xrightarrow{2^{\text{a}} \text{ Lei de Newton}}$

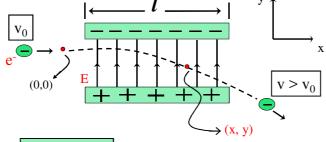
O m = massa da carga; $v \ll c$

$$\vec{a} = q \frac{\vec{E}}{m}$$

Se $m{E}$ for uniforme (módulo e direcção constantes) $\Rightarrow \vec{a}$ será uma constante do movimento.

 \boldsymbol{a} cte. ⇒ eqs. da cinemática (movimento uniform. te variado)

Exemplo:



$$\vec{a} = \frac{-eE}{m}j$$

$$v_{x0} = v_0$$
 e $v_{y0} = 0$

$$\begin{cases} v_x = v_0 = \text{cte} \\ v_y = \text{at} = -\frac{eE}{m} \end{cases}$$

(1)
$$\int x = v_0 t$$

$$v_{x} = v_{0} = \text{cte}$$

$$v_{y} = \text{at} = -\frac{eE}{m}t$$

$$(1) \begin{cases} x = v_{0}t \\ y = \frac{1}{2} \text{ at}^{2} = -\frac{1}{2} \frac{eE}{m}t^{2} \end{cases}$$

$$v_{x0} = v_0$$
 e $v_{y0} = 0$

$$v_{s} = v_{0} = \text{cte}$$

$$v_{s} = at = -\frac{eE}{m}t(2)$$

$$x_{0} = v_{0}t$$

$$y_{0} = \frac{1}{2}\frac{eE}{m}t^{2}$$

Com
$$t = x/v_0$$
 (1) \Rightarrow (2) \rightarrow $y \cong x^2$ parábola

Desprezamos a força gravitacional sobre o electrão.

Boa aproximação:
$$E = 10^4 \frac{N}{C} \Rightarrow \frac{eE}{mg} \begin{cases} \sim 10^{14} \text{ electrões} \\ \sim 10^{11} \text{ protões} \end{cases}$$